

## COBERTURA JORNALÍSTICA DAS ELEIÇÕES INTERCALARES PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

13 de Maio a 14 de Julho de 2007

### DIÁRIO GRATUITO *Destak*

#### Linhas gerais da cobertura<sup>1</sup>:

1. Foram analisadas 44 edições do diário *Destak* correspondentes à totalidade das edições publicadas no período 13 de Maio a 14 de Julho de 2007, num total de 84 peças (textos noticiosos e artigos de opinião), 18 das quais publicadas durante o período da oficial de campanha;
2. Todas as candidaturas tiveram **cobertura** neste jornal, com maior relevo para as sete mais votadas e, de entre estas, as de António Costa e Fernando Negrão em primeiro lugar e, em último, com o mesmo valor, as de Telmo Correia e de Sá Fernandes;
3. Tal como nos diários e nos semanários não gratuitos, o *Destak* aumentou a cobertura das candidaturas com menor expressão eleitoral durante o período oficial de campanha. Relativamente aos candidatos mais votados, o *Destak* diminuiu a cobertura das candidaturas de António Costa, Fernando Negrão e Telmo Correia, tendo aumentado a cobertura das candidaturas de Carmona Rodrigues, Helena Roseta e Sá Fernandes e mantido, com valores semelhantes nos dois períodos, as de Ruben de Carvalho e Garcia Pereira;

---

<sup>1</sup> Ver mais adiante relatório detalhado

4. O Destak fez referência na **primeira página** a todas candidaturas em ambos os períodos, com maior número de referências para as sete mais votadas e, de entre estas, as de António Costa e Carmona Rodrigues. Neste período, as candidaturas de Sá Fernandes e de Telmo Correia obtiveram o mesmo número de referências na primeira página, ligeiramente inferior às feitas à candidatura de Ruben de Carvalho;
5. No período oficial de campanha a situação alterou-se, com a candidatura de Carmona Rodrigues a ocupar o primeiro lugar em referências na primeira página do Destak, seguida, com valores iguais, das candidaturas de António Costa e de Helena Roseta. Também com valores iguais entre si, seguem-se, em destaque na primeira página, as candidaturas de Fernando Negrão, Sá Fernandes e Ruben de Carvalho;
6. Em termos de **tom/valência** das peças publicadas neste jornal, mantém-se a situação verificada nos diários e nos semanários não gratuitos: na maioria dos artigos analisados o tom/valência associado às candidaturas é favorável, equilibrado ou neutro, qualquer que seja o período considerado;
7. Quando a referência é desfavorável ou favorável, são as candidaturas com maior visibilidade a obter os valores mais elevados. Por outro lado, as candidaturas com menor visibilidade são também as que obtêm menos referências desfavoráveis e favoráveis;
8. Considerando o período global, de pré-campanha e de campanha oficial, a candidatura de Carmona Rodrigues é a que obtêm valores mais elevados em referências desfavoráveis, seguida pela de António Costa, Sá Fernandes e Fernando Negrão, a grande distância de todas as restantes;
9. No período oficial de campanha, Carmona Rodrigues e António Costa recebem o mesmo número de referências desfavoráveis, seguindo-se, também com o mesmo número, as candidaturas de Fernando Negrão, Helena Roseta e Sá Fernandes;

10. No que se refere a referências favoráveis, no período total, as primeiras posições pertencem às candidaturas de António Costa, Fernando Negrão e Helena Roseta. Com valores próximos encontram-se as candidaturas de Ruben de Carvalho e de Telmo Correia;
11. No período oficial, a candidatura de António Costa continua a ocupar a primeira posição no que se refere a referências favoráveis. Todavia, face ao período total, Helena Roseta e Sá Fernandes sobem à segunda posição, enquanto as restantes candidaturas ocupam a posição seguinte com valores iguais;
12. No que se refere à **valorização gráfica**, considerando o período global de campanha, e pré-campanha, o Destak contemplou todas as candidaturas, destacando neste indicador as de Carmona Rodrigues e Fernando Negrão com o mesmo valor, seguindo-se, também em igual posição, as de António Costa, Helena Roseta. As restantes possuem valorização gráfica significativamente inferior e com valores iguais entre si;
13. Durante o período oficial de campanha, a candidatura que manteve a maior valorização gráfica no Destak foi a de Carmona Rodrigues, seguida, a alguma distância, pelas candidaturas de António Costa, de Helena Roseta e de Ruben de Carvalho. A candidatura de Fernando Negrão, que ao longo de todo o período foi uma das que recebeu maior destaque gráfico, passou, no período oficial de campanha, à quinta posição, a par da candidatura de José Sá Fernandes;
14. No que se refere a referências em **artigos de opinião**, a candidatura de António Costa destaca-se relativamente a todas as outras. Seguem-se as referências às candidaturas de Fernando Negrão, Carmona Rodrigues e Sá Fernandes, distanciando-se claramente das restantes candidaturas. No período oficial de

campanha, apenas cinco das 12 candidaturas foram referidas nos artigos de opinião do *Destak*, sobressaindo a candidatura de António Costa;

15. Considerando os **temas** abordados na totalidade do período da pré-campanha e da campanha, o enfoque da maioria das peças do *Destak* vai para as “acções de campanha e as estratégias eleitorais das candidaturas”. O segundo e terceiro temas mais abordados correspondem, respectivamente, a “propostas para resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos”, e a “manifestações críticas a candidatos”;
16. Considerando, apenas, o período oficial de campanha o tema “acções de campanha e estratégias eleitorais” continuou dominante na cobertura do *Destak*, sendo as “manifestações críticas a candidatos” o segundo maior tema abordado neste diário gratuito.

## **COBERTURA JORNALÍSTICA DAS ELEIÇÕES INTERCALARES PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA**

**13 de Maio a 14 de Julho de 2007**

**DIÁRIO GRATUITO *Destak***

### **1. Metodologia**

O relatório que agora se apresenta contém os resultados da monitorização da cobertura jornalística realizada pelo diário *Destak* no período de 14 de Maio a 13 de Julho de 2007, referente à pré-campanha e campanha eleitoral para as Eleições Intercalares para a Câmara Municipal de Lisboa, realizadas em 15 de Julho de 2007.

A opção pelo período de 14 de Maio a 13 de Julho deve-se ao facto de o dia 14 de Maio ter sido o da primeira marcação da data das eleições (que posteriormente viria a ser alterada) e 13 de Julho o último dia da campanha eleitoral.

Na apresentação dos dados optou-se por apresentar, em primeiro lugar, os relativos a todo o período – 14 de Maio a 13 de Julho – e a seguir, e em separado, os relativos ao período oficial da campanha eleitoral – 6 a 13 de Julho.

Foram monitorizadas 84 peças (44 edições deste diário), correspondentes à totalidade das publicadas naquele diário sobre a campanha eleitoral.

Trata-se, pois, não de uma análise por amostragem, mas de uma análise que abrange o universo do *Destak* e das peças publicadas durante o período temporal acima referido.

A análise incidiu sobre a cobertura jornalística dos 12 candidatos à Câmara Municipal de Lisboa.

O critério de selecção das peças a analisar baseou-se na identificação de referências explícitas a pelo menos um dos Candidatos ou à Candidatura que o representa no conteúdo da peça, o que significa que não foram contempladas as peças com informações ou apreciações genéricas sobre o processo eleitoral que não refiram explicitamente o nome ou o partido de nenhum candidato.

A técnica utilizada é a *análise de conteúdo*, a qual permite, através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS<sup>2</sup>, identificar temáticas e actores presentes nas peças, bem como o tom das peças e outros elementos considerados pertinentes para os objectivos traçados.

A **unidade de análise** corresponde aos textos, ilustrações ou conjuntos constituídos por textos acompanhados de ilustrações, que constituam por si próprios unidades susceptíveis de serem claramente delimitadas e de constituírem um objecto de estudo em si mesmas.

A análise incide sobre o **conteúdo manifesto**, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

A definição das variáveis utilizadas na amostra consta da legenda dos respectivos quadros e gráficos.

É o seguinte o mapa das 44 edições do diário *Destak* analisadas:

**1º Mês - Maio**

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
1ª		1	2	3	4	5	6
2ª	7	8	9	10	11	12	13
3ª	14	15	16	17	18	19	20
4ª	21	22	23	24	25	26	27
5ª	28	29	30	31			

<sup>2</sup> *Statistical Package for Social Sciences*

### 2º Mês - Junho

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
1ª					1	2	3
2ª	4	5	6	7	8	9	10
3ª	11	12	13	14	15	16	17
4ª	18	19	20	21	22	23	24
5ª	25	26	27	28	29	30	
6ª							

Nota: A edição de 7 de Junho não saiu por ser feriado.

### 3º Mês - Julho

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
1ª							1
2ª	2	3	4	5	6	7	8
3ª	9	10	11	12	13	14	15
4ª	16	17	18	19	20	21	22
5ª	23	24	25	26	27	28	29
6ª	30	31					

Neste caso, a análise será exaustiva, ou seja, a amostra e o Universo coincidem.

O erro máximo de amostragem é sempre nulo porque amostra e universo são coincidentes.

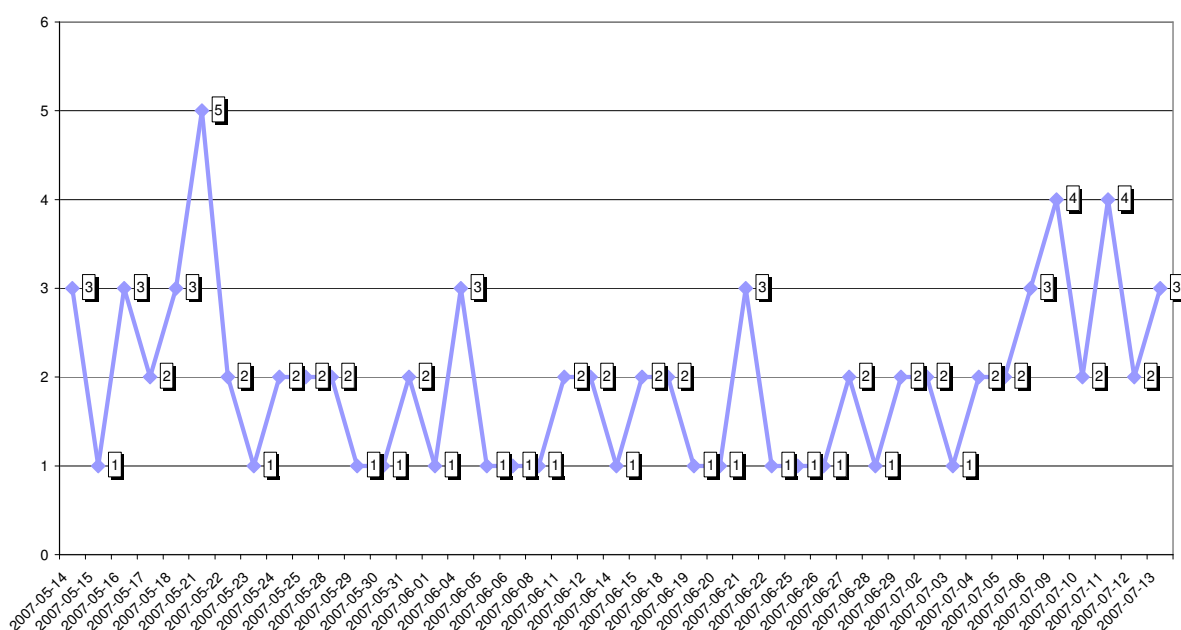
**Fig. 1 Lista de Candidatos às Intercalares Incluídos na Análise**

Candidato	Partido
António Carmona Rodrigues	Independente
António Costa	PS
António Garcia Pereira	PCTP/MRPP
Fernando Negrão	PPD/PSD
Gonçalo da Câmara Pereira	PPM
Helena Roseta	Independente
José Pinto Coelho	PNR
José Sá Fernandes	BE
Manuel Monteiro	PND
Quartin Graça	MPT
Ruben de Carvalho	CDU
Telmo Correia	CDS-PP

## 2. Diário gratuito *Destak*

### 2.1 Período da pré-campanha e da campanha eleitoral – 14 de Maio a 13 de Julho

Fig. 2 Número de Artigos Publicados e Analisados – 14 de Maio a 13 de Julho

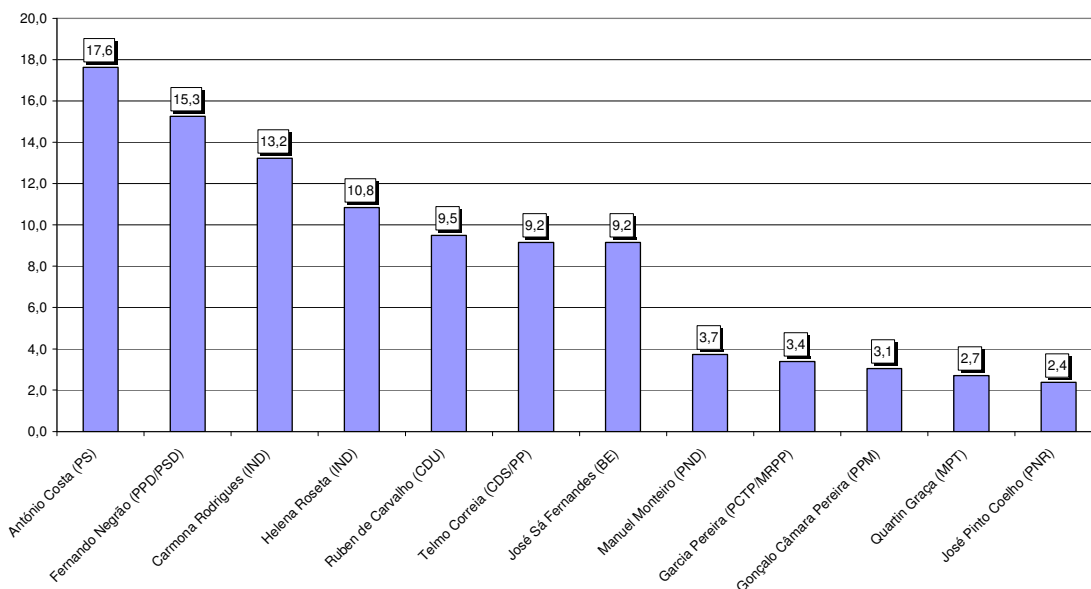


Nota: Total de artigos publicados e analisados = 84; Valores em números absolutos.

- Entre 14 de Maio e 13 de Julho de 2007, período da pré-campanha e da campanha eleitoral, foram publicados pelo diário *Destak* e analisados 84 artigos sobre as candidaturas às Eleições Intercalares para a Câmara Municipal de Lisboa.
- A Fig. 2 mostra que o dia 21 de Maio (5), e os dias 9 e 11 de Julho (4) foram aqueles em que o *Destak* publicou o maior número de peças considerando todo o período analisado.



**Fig. 3 Cobertura das Candidaturas – 14 de Maio a 13 de Julho**



Nota: Total de artigos analisados = 84;

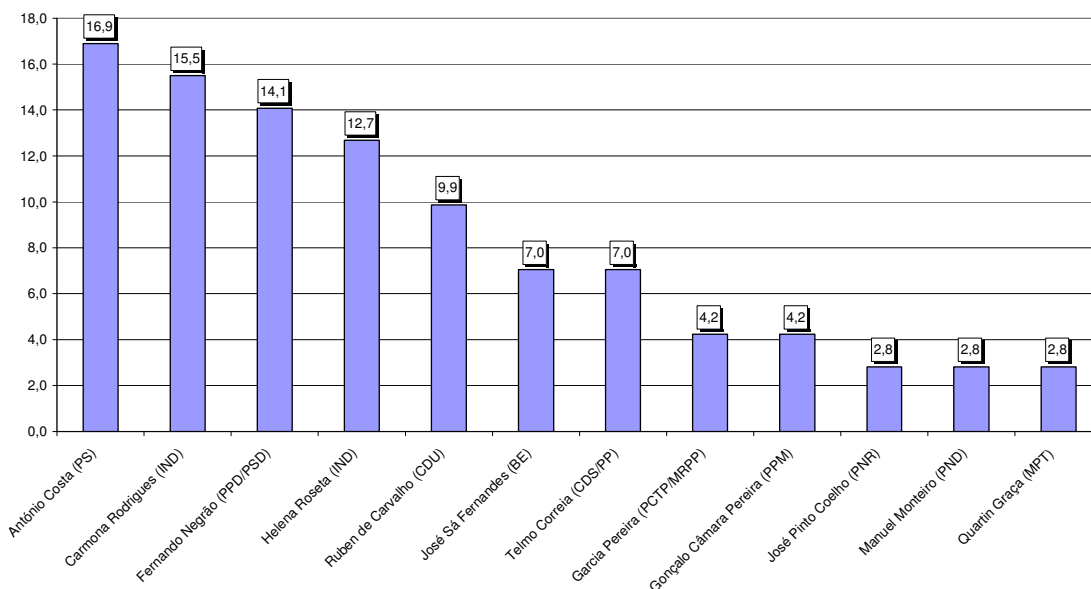
Total de referências às candidaturas nos artigos analisados = 295;

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças (participação activa) e referências (participação passiva) a cada um dos candidatos. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.

- No que respeita à posição das candidaturas em termos de **presença ou referência** na **totalidade dos artigos publicados** e analisados do diário *Destak* durante o período de 14 de Maio a 13 de Julho, a ordem é a seguinte:
- No período total de campanha, no diário *Destak*, as candidaturas mais presentes são as de António Costa (17,6%), Fernando Negrão (15,3%), Carmona Rodrigues (13,2%) e Helena Roseta (10,8%).
- Seguem-se: Ruben de Carvalho, Telmo Correia, José Sá Fernandes, Manuel Monteiro, Garcia Pereira, Gonçalo da Câmara Pereira, Quartin Graça e José Pinto Coelho.

**Fig. 4 Candidaturas Referidas em Artigos de Primeira Página – 14 de Maio a 13 de Julho**



*Nota: Total de artigos de Primeira Página = 23;*

*Total de referências às candidaturas nos artigos de Primeira Página = 71;*

*Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.*

*Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças (participação activa) e referências (participação passiva) a cada um dos candidatos. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.*

- No que respeita à posição das candidaturas em termos de presença ou referência na **Primeira Página** do diário *Destak* durante o período de 14 de Maio a 13 de Julho, a ordem é a seguinte:
- A candidatura de António Costa é aquela que regista mais referências, seguida pela de Carmona Rodrigues, Fernando Negrão e Helena Roseta.
- Seguem-se Ruben de Carvalho; Sá Fernandes e Telmo Correia (na mesma posição); Garcia Pereira e Gonçalo da Câmara Pereira (na mesma posição); e finalmente todas as restantes candidaturas em igualdade.

**Fig. 5 Tom/Valência no Destak – 14 de Maio a 13 de Julho**

Período Global				
Tom/ Valência	Destak		Jornais Diários, Semanários e Destak	
	n	%	Total (n)	Total (%)
Equilibrado/ Neutro	124	42,03	1798	40,17
Favorável	114	38,64	1552	34,67
Desfavorável	57	19,32	1126	25,16
Total de Referências	295	100	4476	100
Nº de Artigos	84		2246	

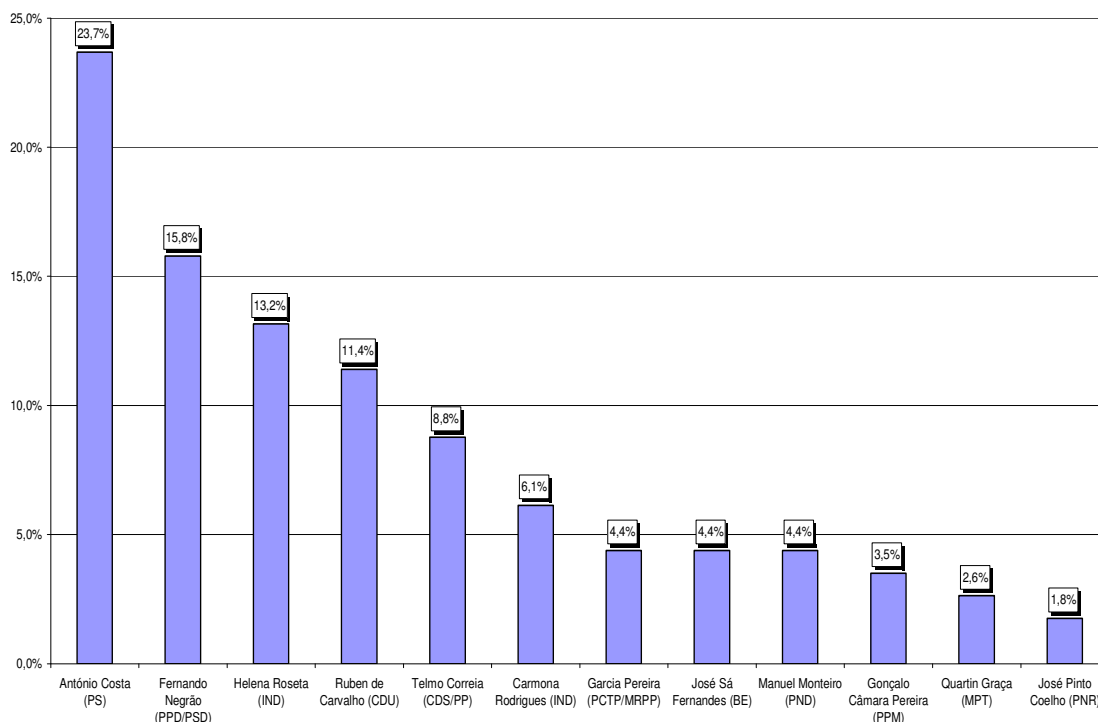
*Nota: Total de artigos publicados e analisados nos semanários = 84;*

*Total de referências aos candidatos nos artigos analisados nos semanários = 295;*

*Valores em percentagem e números absolutos.*

- Nos 84 artigos publicados e analisados no diário gratuito *Destak* foram feitas 295 referências, das quais, 42,03% correspondiam ao tom “equilibrado/neutro”, 38,64%, “favorável” e 19,32%, “desfavoráveis”.

**Fig. 6 Tom/Valência Favorável às Candidaturas no Destak – 14 de Maio a 13 de Julho**



*Nota: Total de artigos e analisados = 84;*

*Total de referências Favoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 114;*

*Total de referências Desfavoráveis às candidaturas = 57;*

*Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 124;*

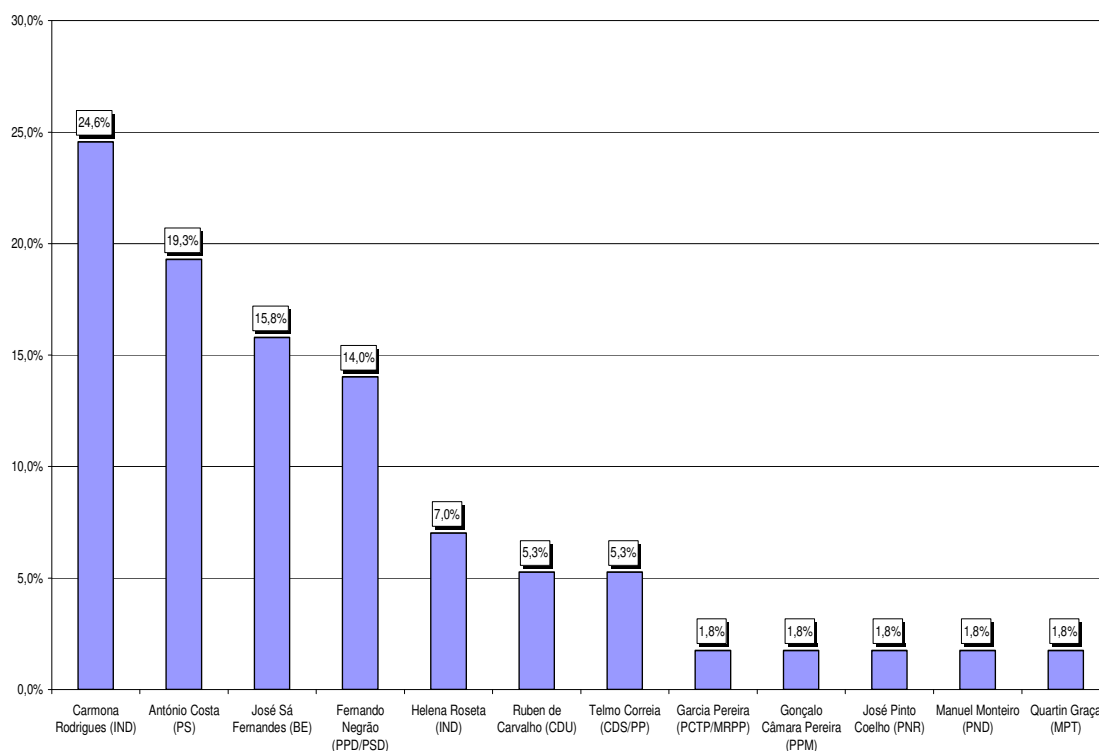
*Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.*

*Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.*

*São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.*

- O gráfico anterior contabiliza as referências claramente favoráveis aos candidatos e respectivas candidaturas.
- A candidatura de António Costa é a que mais referências favoráveis recolheu, considerada a totalidade das peças de ambos os períodos: pré-campanha e campanha (23,7%).
- A segunda e terceira candidaturas com maior número de referências favoráveis no diário gratuito Destak foram, respectivamente, Fernando Negrão (15,8% das referências favoráveis) e Helena Roseta (13,2%).
- A cobertura do diário gratuito Destak resulta num nível intermédio de referências favoráveis para as candidatura de Ruben de Carvalho (11,4%), de Telmo Correia (8,8%) e de Carmona Rodrigues (6,1%).
- O menor número de referências favoráveis foi atribuído pelo Destak, no período total de campanha, às candidaturas de Garcia Pereira, Sá Fernandes e Manuel Monteiro, cada uma delas com 4,4% das referências positivas e, em valores ainda inferiores, às candidaturas de Câmara Pereira (3,5%), de Quartin Graça (2,6%) e Pinto Coelho (1,8%).

**Fig. 7 Tom/Valência Desfavorável às Candidaturas no Destak – 14 de Maio a 13 de Julho**



*Nota: Total de artigos e analisados = 84;*

*Total de referências Desfavoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 57;*

*Total de referências Favoráveis às candidaturas = 114;*

*Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 124;*

*Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.*

*Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.*

*São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.*

- O gráfico anterior contabiliza as referências claramente desfavoráveis aos candidatos e respectivas candidaturas.
- As candidaturas com maior visibilidade foram também aquelas que receberam maior número de menções desfavoráveis. No caso da candidatura de José Sá Fernandes o

número de referências desfavoráveis (designadamente em artigos de opinião) não acompanha a sua visibilidade mediática.

- A candidatura de Carmona Rodrigues, seguida pela de António Costa, foi a mais associada a um tom/valência desfavorável.
- A candidatura de Sá Fernandes foi a terceira com referências desfavoráveis, a de Fernando Negrão a quarta e a de Helena Roseta a quinta.
- Seguem-se: Ruben de Carvalho e Telmo Correia (na mesma posição); e por último todas as restantes candidaturas em igualdade.

**Fig. 8 Visibilidade das candidaturas – 14 de Maio a 13 de Julho**

Candidaturas	Destak
António Costa (PS)	15,5
Fernando Negrão (PPD/PSD)	10,7
Carmona Rodrigues (IND)	8,3
Helena Roseta (IND)	8,3
José Sá Fernandes (BE)	6,0
Telmo Correia (CDS/PP)	4,8
Ruben de Carvalho (CDU)	3,6
Garcia Pereira (PCTP/MRPP)	2,4
Manuel Monteiro (PND)	2,4
Quartin Graça (MPT)	2,4
José Pinto Coelho (PNR)	1,2
Gonçalo Câmara Pereira (PPM)	1,2
Várias Candidaturas com mesma Visibilidade	29,8
Todas (12) as Candidaturas Iguamente	3,6
<b>Total</b>	<b>100 (84)</b>

*Nota: Total de artigos analisados = 84;*

*Valores em percentagem e totais em percentagem e números absolutos.*

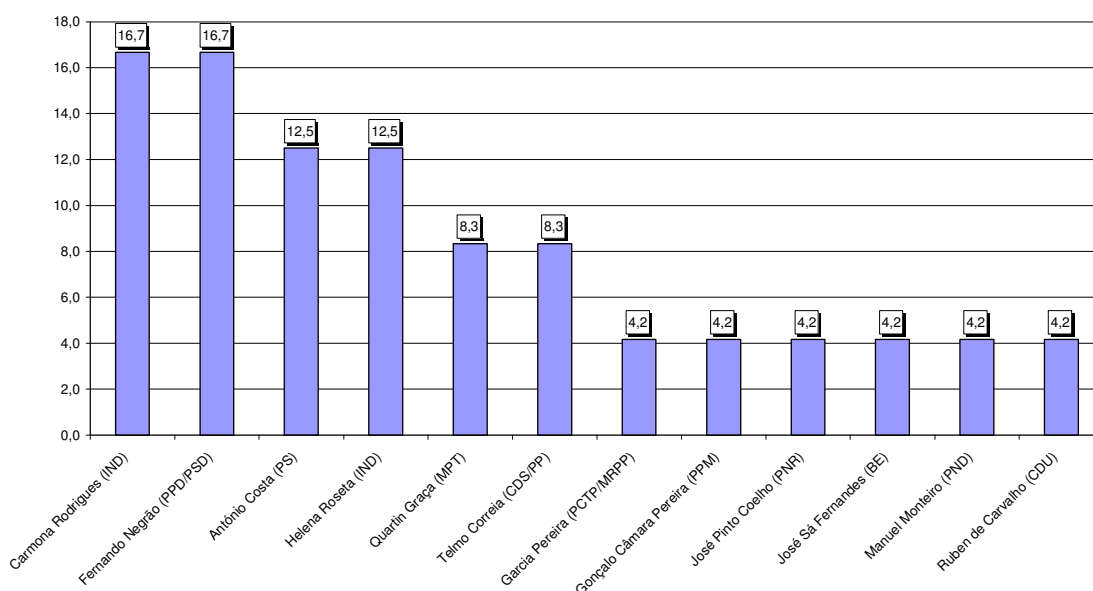
*\*Visibilidade: A maior ou menor visibilidade de uma candidatura é avaliada de acordo com os seguintes critérios: 1) Ser o único candidato a protagonizar a peça, 2) referência no lead ou introdução do pivô ; 2) ordem em que aparece na peça; 3) número de referências na peça; 4) presença na peça de representantes da candidatura.*

*Quando não é possível determinar o predomínio de um candidato/candidatura e a peça se refere a vários candidatos, classifica-se como Várias candidaturas com a mesma Visibilidade. As candidaturas são avaliadas*

como possuindo todas igual visibilidade quando são todas referidas sem que nenhuma assuma particular destaque.

- O quadro anterior mostra que as três candidaturas com mais visibilidade no diário *Destak* durante todo o período eleitoral foram as de António Costa (15,5%), Fernando Negrão (10,7%); e Carmona Rodrigues e Helena Roseta (cada uma com 8,3%).
- Ainda que na maioria das peças analisadas tenha sido dada maior visibilidade a uma candidatura, verifica-se que em 29,8% das 84 peças analisadas a visibilidade é partilhada por várias candidaturas. Isto acontece sobretudo nas notícias, em que o diário *Destak* concentra informação referente a acontecimentos ou temáticas em que participam vários candidatos/respectivas candidaturas.

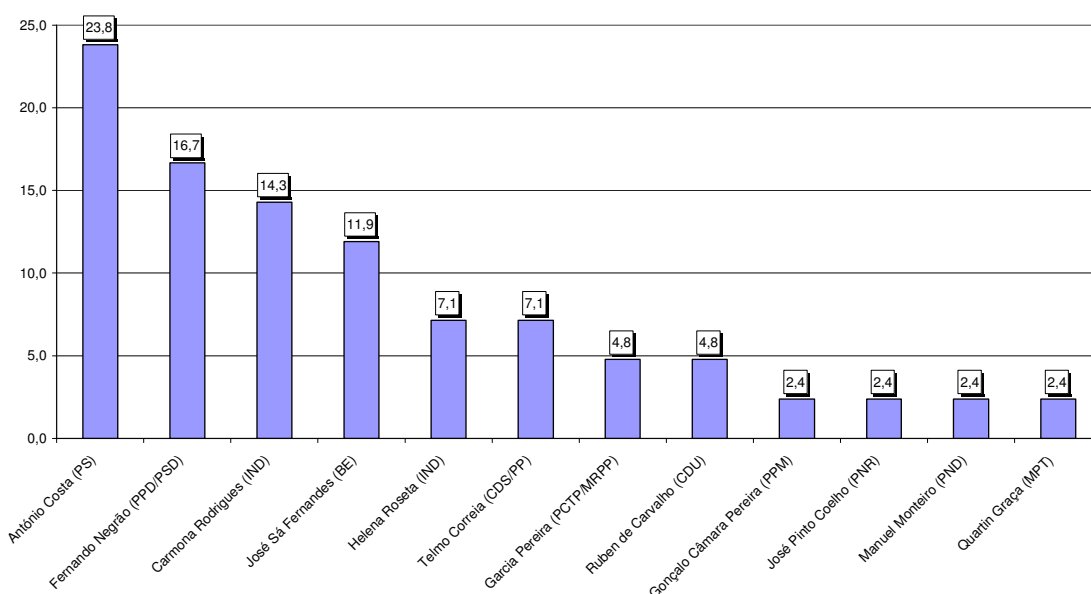
**Fig. 9 Valorização gráfica das Candidaturas (Imagens/Fotografias) – 14 de Maio a 13 de Julho**



Nota: Total de artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade = 24; Valores em percentagem.

- As duas candidaturas com mais visibilidade e graficamente mais valorizadas no *Destak* durante todo o período eleitoral foram as de Carmona Rodrigues e Fernando Negrão (16,7% cada). As candidaturas de António Costa e Helena Roseta surgem na segunda posição entre as mais valorizadas graficamente (12,5% do total de artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade).

**Fig. 10 Referências às Candidaturas em Artigos de Opinião – 14 de Maio a 13 de Julho**



Nota: Total de artigos de opinião analisados = 15;

Total de referências às candidaturas nos artigos de opinião analisados = 42;

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

- No que respeita à presença e/ou referência às candidaturas em **artigos de opinião** publicados no diário *Destak* durante o período de 14 de Maio a 13 de Julho, a ordem é a seguinte:



- As candidaturas de António Costa (23,8%), Fernando Negrão (16,7%), Carmona Rodrigues (14,3%) e José Sá Fernandes (11,9%) foram as mais referidas em artigos de opinião.
- Todas as 12 candidaturas são referidas nos 15 artigos opinião do *Destak*.

**Fig. 11 Temas abordados – 14 de Maio a 13 de Julho**

Temas Destak	Total	
	N.º	%
Acções de campanha e estratégias eleitorais	40	47,6
Propostas para resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos	14	16,7
Manifestações críticas a candidatos	9	10,7
Aspectos relativos à cobertura mediática	6	7,1
Suspeitas de envolvimento dos candidatos em processos judiciais	5	6,0
Sondagens eleitorais	3	3,6
Aspectos formais do processo eleitoral	2	2,4
Relações dos candidatos com o Governo	1	1,2
Outros	4	4,8
<b>Total</b>	<b>84</b>	<b>100</b>

*Nota: Total de artigos publicados e analisados = 84; valores totais em percentagem e números absolutos.*

Legenda:

*Acções de campanha e estratégias eleitorais:* Acções de campanha eleitoral (lançamento das candidaturas, apresentação de propostas ou programas eleitorais, arruadas, comícios e outros eventos de campanha, declarações dos candidatos).

*Sondagens eleitorais:* Sondagens, expectativas dos candidatos sobre resultados/cenários pós-eleitorais.

*Propostas para a resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos:* Propostas/promessas dos candidatos para as áreas de Acção Social, Crianças e Idosos, Fiscalidade/Finanças, Habitação e Ordenamento do Território [gestão da frente ribeirinha].

*Manifestações críticas a candidatos:* Declarações e comentários críticos entre candidatos e críticas à acção política camarária. Críticas de altos dirigentes partidários ou outras personalidades públicas.

*Manifestações de apoio a candidatos:* Apoios por parte de personalidades públicas e/ou de membros dos partidos.

*Discussão sobre o novo aeroporto:* Considerações sobre a localização do novo aeroporto e sua importância estratégica para a cidade de Lisboa.

*Aspectos formais do processo eleitoral:* Intervenção dos reguladores (CNE, ERC), formalização legal das listas candidatas, etc.

*Suspeitas de envolvimento dos candidatos em processos judiciais:* Irregularidades das candidaturas.

*Aspectos relativos à cobertura mediática:* Participação dos candidatos em debates, queixas dos candidatos à cobertura jornalística da sua campanha.

*Fait-divers da campanha:* gaffes dos candidatos, apupos e vaias, acontecimentos centrados em curiosidades sobre os candidatos e a sua campanha.

*Relações entre os candidatos e o Governo:* Considerações sobre o relacionamento entre os candidatos e o Poder Central, expectativas e condições de gestão da Câmara Municipal de Lisboa.

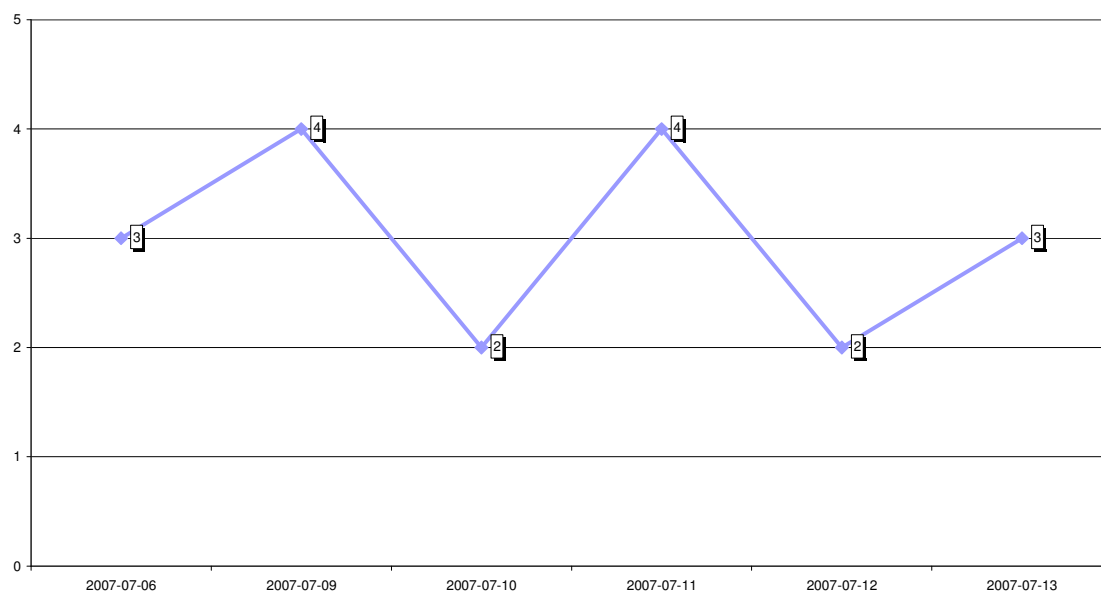
*Relações entre os candidatos e os partidos:* Considerações sobre o relacionamento entre os candidatos às eleições intercalares e o impacto que essas têm na vida interna dos partidos, bem como o impacto que as actividades dos partidos têm na campanha.

*Outros:* Peças sobre outros assuntos em que as eleições intercalares são referidas.

- O tema “ações de campanha e estratégias eleitorais” foi o dominante na cobertura que o *Destak* fez durante todo o período eleitoral, estando presente em 40 peças (47,6% do total de 84 artigos analisados neste diário). As “propostas para resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos” e as “manifestações críticas a candidatos” foram os segundo e terceiro maiores conjuntos de peças sobre as Eleições Intercalares publicadas no *Destak* ao longo do período de 14 de Maio a 13 de Julho, respectivamente com 14 (16,7% do total) e 9 peças (10,7%).

## 2.2 Período Oficial da Campanha Eleitoral – 6 a 13 de Julho

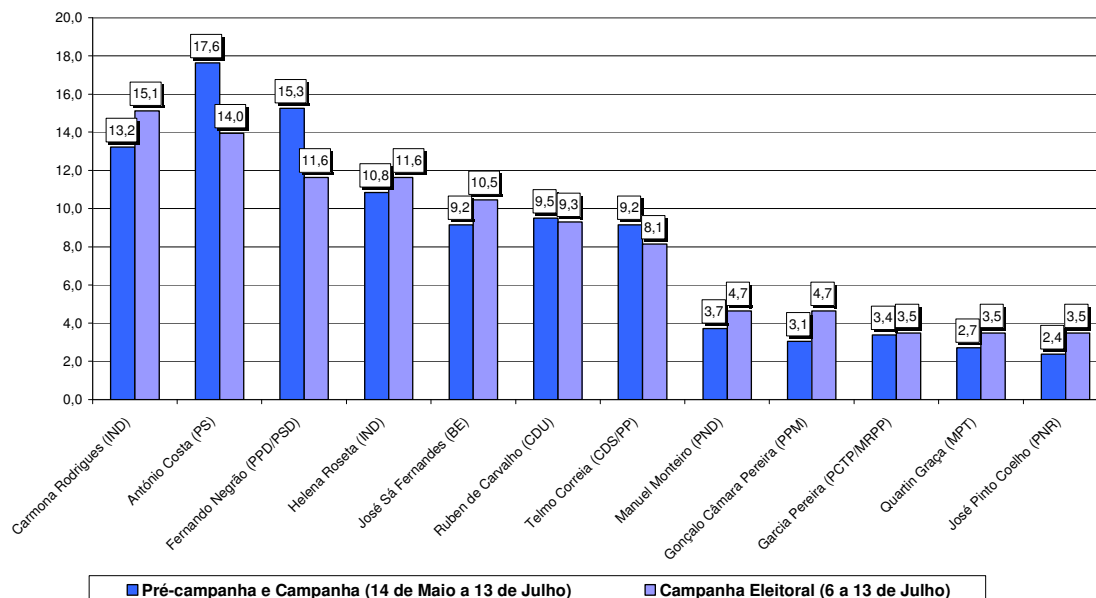
**Fig. 12 Número de Artigos Publicados e Analisados em período de Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)**



*Nota: Total de artigos publicados e analisados = 18; Valores em números absolutos.*

- No período oficial da campanha foram publicadas seis edições do diário *Destak*.
- O número total de artigos publicados sobre as candidaturas no período oficial de Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho) por este diário gratuito foi 18.

**Fig. 13 Cobertura Jornalística das Candidaturas no *Destak* (Evolutivo)**

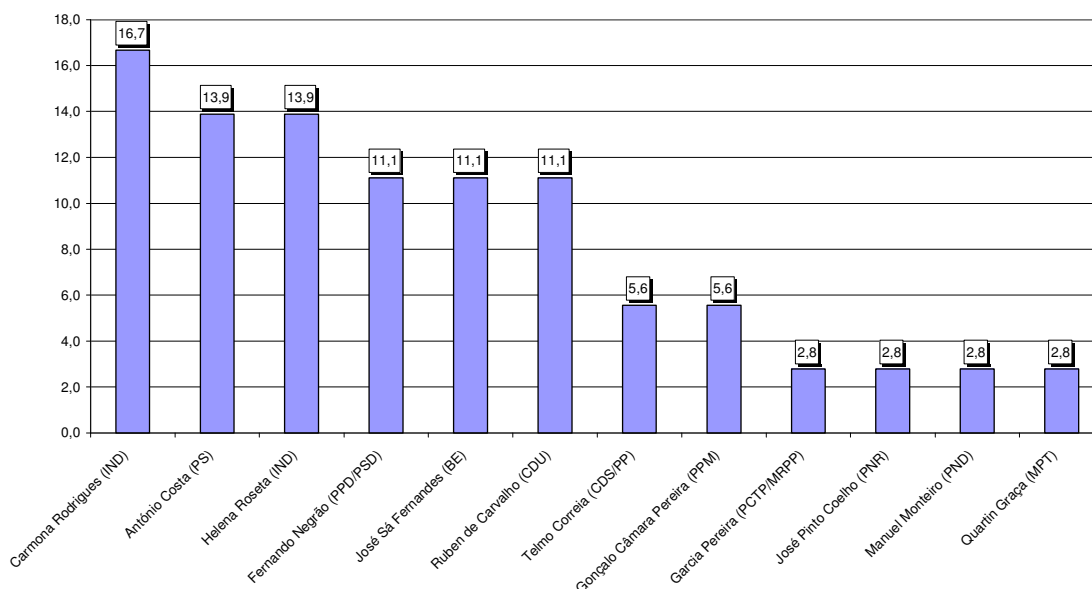


*Nota: Total de artigos publicados e analisados do Destak =84; Só em Campanha =18;  
Total de referências às candidaturas nos artigos do Destak =295; Só em Campanha =86;  
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.*

*Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças (participação activa) e referências (participação passiva) a cada um dos candidatos. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.*

- As candidaturas mais presentes e/ou referidas nos artigos do *Destak* no período oficial da campanha eleitoral foram as de Carmona Rodrigues (sobe, relativamente ao período total), António Costa (desce) e, ambos em terceiro lugar, Fernando Negrão (desce) e Helena Roseta (sobe).
- Seguem-se: Sá Fernandes (sobe), Ruben de Carvalho (desce); Telmo Correia (desce); Gonçalo da Câmara e Manuel Monteiro (sobem ambos) e Garcia Pereira, Pinto Coelho e Quartin Graça (sobem todos).

**Fig. 14 Candidaturas Referidas em Artigos de Primeira Página no período oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)**



*Nota: Total de artigos de Primeira Página = 8;*

*Total de referências às candidaturas nos artigos de Primeira Página = 36;*

*Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.*

*Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças (participação activa) e referências (participação passiva) a cada um dos candidatos. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.*

- As candidaturas tiveram presença em 8 artigos de **Primeira Página** do gratuito *Destak* durante no período oficial de Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho).
- O *Destak* deu seis destaques em artigos de Primeira Página à candidatura de Carmona Rodrigues (16,7%); cinco à de António Costa e à de Helena Roseta (13,9%); quatro às de Fernando Negrão, Sá Fernandes e Ruben de Carvalho (11,1% cada um); dois às de Gonçalo da Câmara Pereira e Telmo Correia (5,6% cada um) e um às de Garcia Pereira, José Pinto Coelho, Manuel Monteiro e Quartin Graça (2,8%).

**Fig. 15 Tom/Valência no Destak em período oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)**

Período de Campanha Eleitoral				
Tom/ Valência	Destak		Jornais Diários, Semanários e Destak	
	n	%	Total (n)	Total (%)
Equilibrado/ Neutro	46	53,49	498	39,71
Favorável	13	15,12	346	27,59
Desfavorável	27	31,4	390	31,1
Total de Referências	86	100	1254	100
Nº de Artigos	18		551	

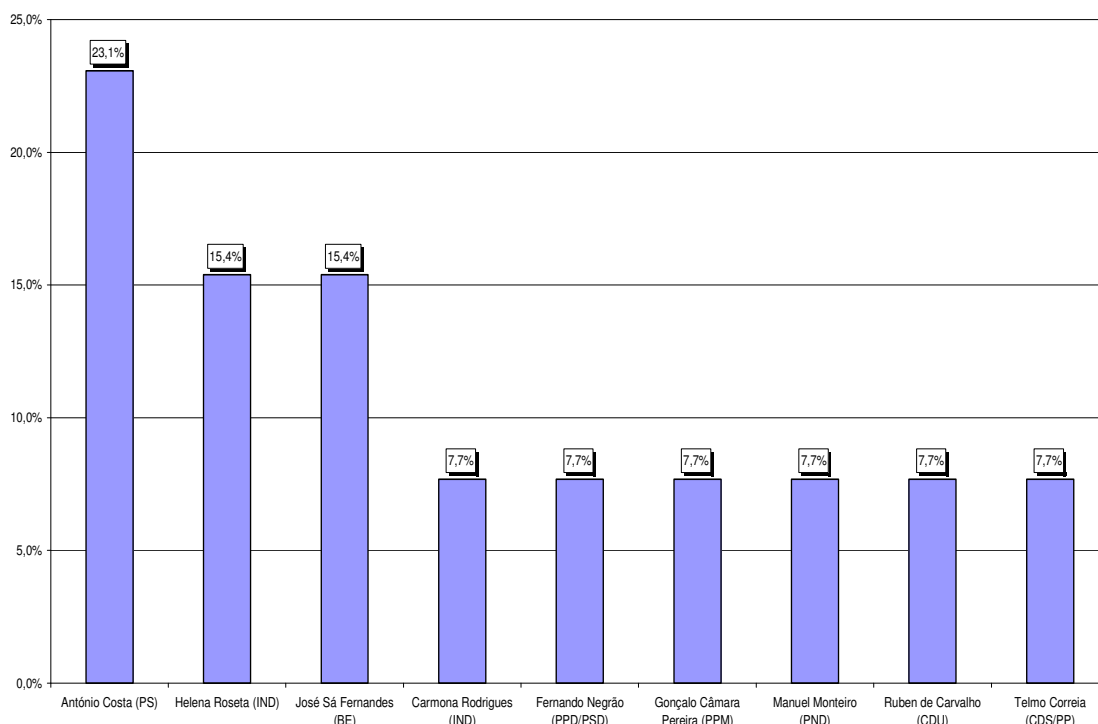
*Nota: Total de artigos publicados e analisados nos semanários = 18;*

*Total de referências aos candidatos nos artigos analisados nos semanários = 86;*

*Valores em percentagem e números absolutos.*

- Considerando o período de campanha eleitoral, constata-se que nos 18 artigos publicados e analisados no diário gratuito *Destak* foram feitas 86 referências, das quais 53,49% correspondiam ao tom “equilibrado/neutro”, 31,40% ao “desfavorável” e ” e 15,12% ao “favorável”.

**Fig. 16 Tom/Valência Favorável às Candidaturas no Destak em período Oficial de Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)**



*Nota: Total de artigos e analisados = 18;*

*Total de referências Favoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 13;*

*Total de referências Desfavoráveis às candidaturas = 27;*

*Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 46;*

*Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.*

*Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.*

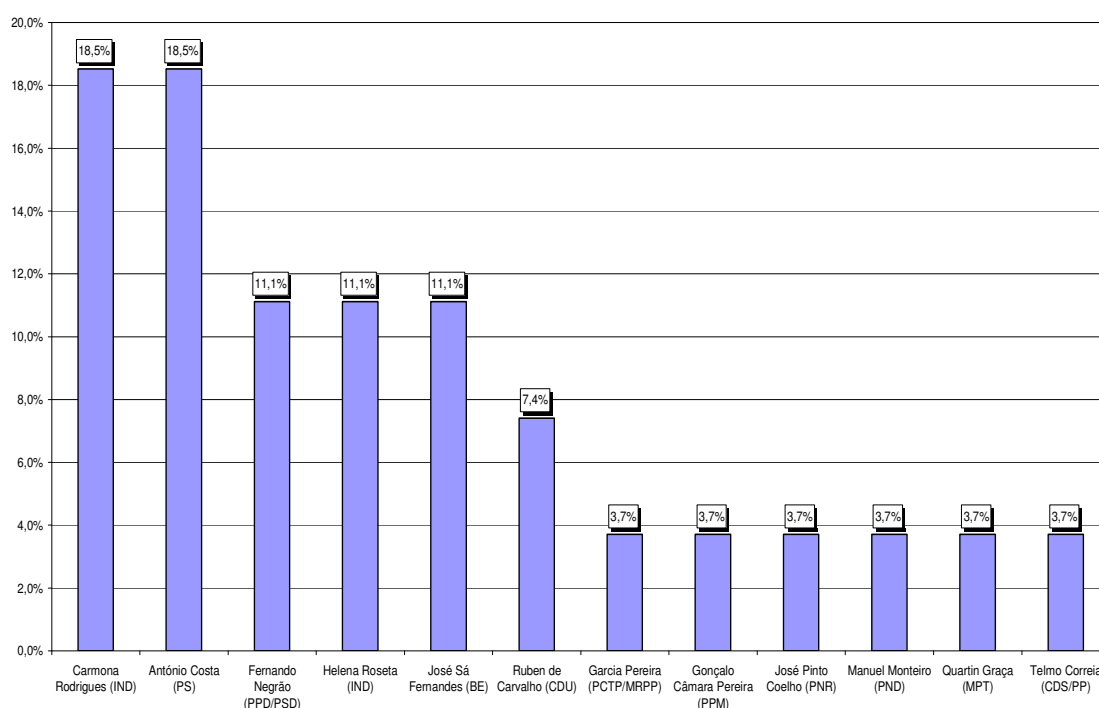
*São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.*

- O gráfico anterior contabiliza as referências claramente favoráveis aos candidatos e respectivas candidaturas em período oficial de campanha eleitoral.
- A candidatura de António Costa continuou a ser a que teve mais referências favoráveis (23,1%), enquanto a de Fernando Negrão (7,7%), de segunda, passou a terceira em

referências positivas e a de Helena Roseta (15,4%), de terceira, passou a segunda. A candidatura de Sá Fernandes partilhou com a de Helena Roseta o segundo lugar em referências positivas.

- Carmona Rodrigues encontra-se em terceiro lugar com maior número de referências favoráveis no Destak, no período de campanha oficial (7,7%), partilhando esta posição com Fernando Negrão, Câmara Pereira, Manuel Monteiro, Ruben de Carvalho e Telmo Correia.

**Fig. 17 Tom/Valência Desfavorável às Candidaturas no Destak em período oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)**



*Nota: Total de artigos e analisados = 18;*

*Total de referências Desfavoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 27;*

*Total de referências Favoráveis às candidaturas = 13;*

*Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 86;*

*Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.*

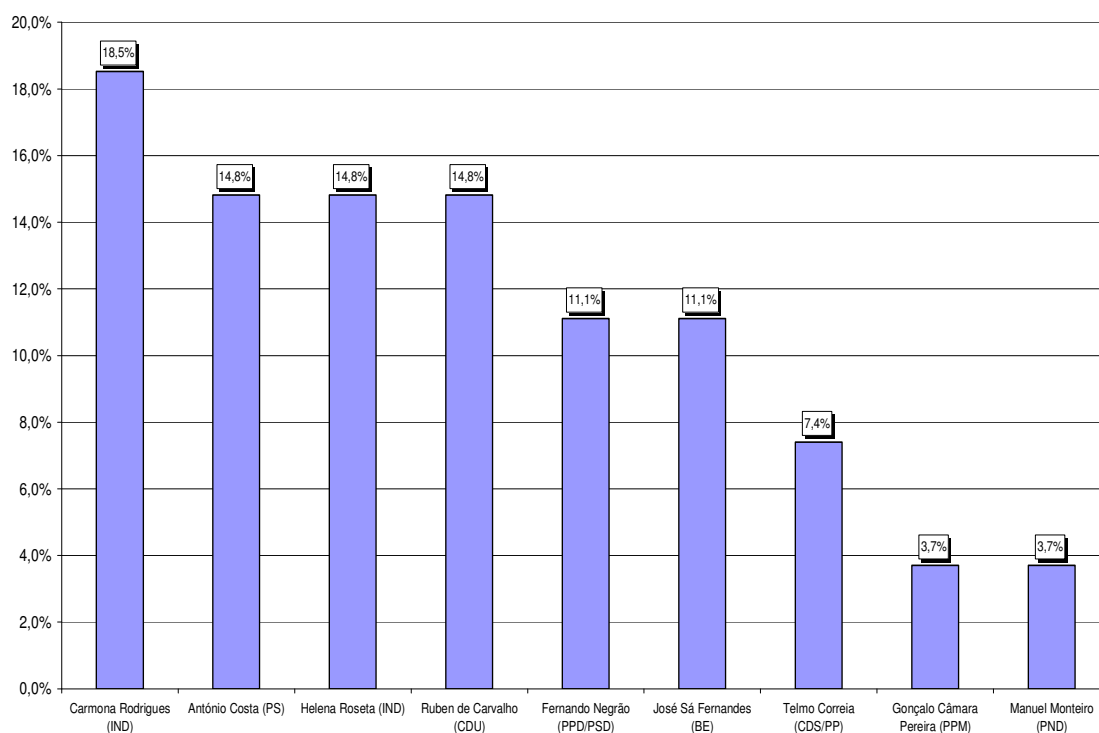


*Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.*

*São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.*

- O gráfico anterior contabiliza as referências claramente desfavoráveis aos candidatos e respectivas candidaturas em período oficial de campanha eleitoral.
- As candidaturas com maior visibilidade foram também aquelas que receberam geralmente o maior número de menções desfavoráveis.
- As candidaturas de António Costa e Carmona Rodrigues foram as mais associadas a um tom/valência desfavorável no *Destak*.
- As candidaturas de Fernando Negrão, Helena Roseta e Sá Fernandes foram as segundas com tom mais desfavorável e a de Ruben de Carvalho a terceira.
- Todas as candidaturas tiveram menções desfavoráveis no *Destak*.

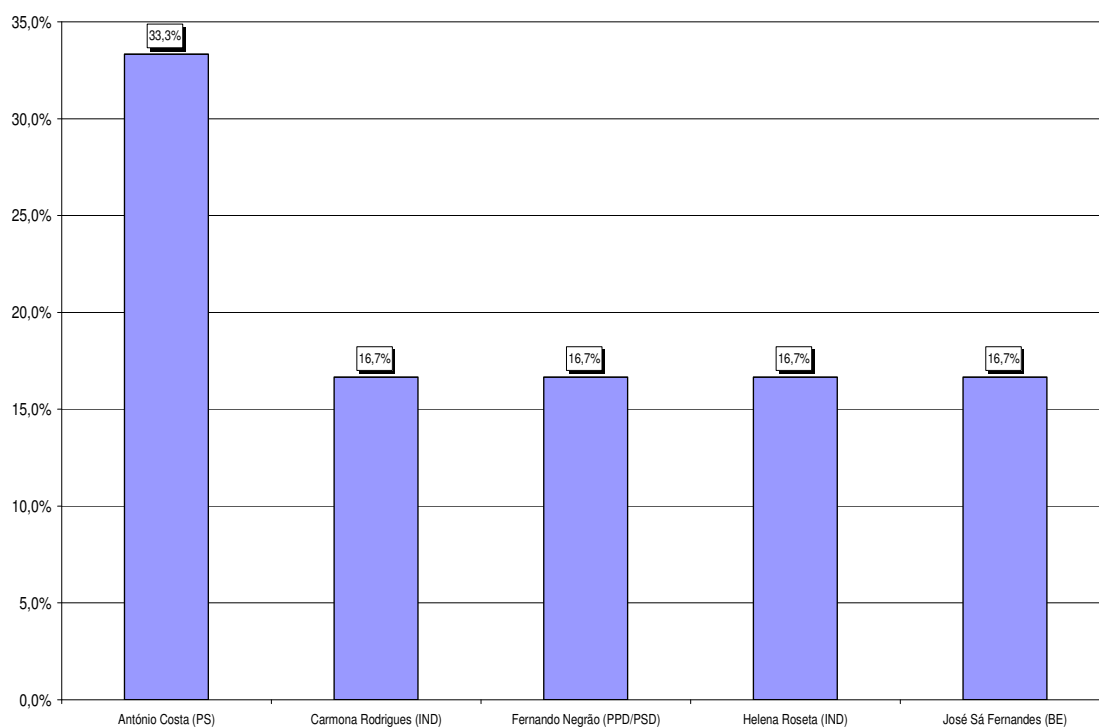
**Fig. 18 Valorização gráfica das Candidaturas (Imagens/Fotografias) em período oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)**



*Nota: Total de artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade = 7;  
Valores em percentagem.*

- Durante o período oficial de campanha, a candidatura que manteve a maior valorização gráfica atribuída nas peças do *Destak* sobre as Eleições Intercalares foi apenas a de Carmona Rodrigues (18,5%), seguida, a alguma margem, pelas candidaturas de António Costa, de Helena Roseta e de Ruben de Carvalho (14,8% cada um). A candidatura de Fernando Negrão, que ao longo de todo o período foi uma das que recebeu maior destaque gráfico (imagens/fotografias), passou, no período oficial de campanha, à quinta posição, a par da candidatura de José Sá Fernandes (11,1% cada uma).

**Fig. 19 Referências às Candidaturas em Artigos de Opinião em período oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)**



*Nota: Total de artigos de opinião analisados = 2;*

*Total de referências às candidaturas nos artigos de opinião analisados = 6;*

*Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.*

- No que respeita à presença e/ou referência às candidaturas em **artigos de opinião** publicados no diário *Destak* durante o período oficial de campanha, a ordem é a seguinte:
- A candidatura de António Costa (33,3%) alcançou o dobro das referências feitas em artigos de opinião publicados no *Destak* às cinco candidaturas seguintes; Carmona Rodrigues, Fernando Negrão, Helena Roseta e José Sá Fernandes (16,7% cada um).
- Conclui-se portanto que só seis das 12 candidaturas foram referidas nos dois artigos de opinião nas edições do *Destak* publicadas durante o período oficial de campanha para as Eleições Intercalares.

**Fig. 20 Temas abordados em período oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)**

Temas	Destak
Acções de campanha e estratégias eleitorais	33,3% (6)
Manifestações críticas a candidatos	22,2% (4)
Sondagens eleitorais	11,1% (2)
Suspeitas de envolvimento dos candidatos em processos judiciais	11,1% (2)
Aspectos relativos à cobertura mediática	11,1% (2)
Outros	11,1% (2)
<b>Total</b>	<b>100,0% (18)</b>

*Nota: Total de artigos publicados e analisados = 18; valores totais em percentagem e números absolutos.*

Legenda:

*Acções de campanha e estratégias eleitorais:* Acções de campanha eleitoral (lançamento das candidaturas, apresentação de propostas ou programas eleitorais, arruadas, comícios e outros eventos de campanha, declarações dos candidatos).

*Sondagens eleitorais:* Sondagens, expectativas dos candidatos sobre resultados/cenários pós-eleitorais.

*Propostas para a resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos:* Propostas/promessas dos candidatos para as áreas de Acção Social, Crianças e Idosos, Fiscalidade/Finanças, Habitação e Ordenamento do Território [gestão da frente ribeirinha].

*Manifestações críticas a candidatos:* Declarações e comentários críticos entre candidatos e críticas à acção política camarária. Críticas de altos dirigentes partidários ou outras personalidades públicas.

*Manifestações de apoio a candidatos:* Apoios por parte de personalidades públicas e/ou de membros dos partidos.

*Discussão sobre o novo aeroporto:* Considerações sobre a localização do novo aeroporto e sua importância estratégica para a cidade de Lisboa.

*Aspectos formais do processo eleitoral:* Intervenção dos reguladores (CNE, ERC), formalização legal das listas candidatas, etc.

*Suspeitas de envolvimento dos candidatos em processos judiciais:* Irregularidades das candidaturas.

*Aspectos relativos à cobertura mediática:* Participação dos candidatos em debates, queixas dos candidatos à cobertura jornalística da sua campanha.

*Fait-divers da campanha:* gaffes dos candidatos, apupos e vaias, acontecimentos centrados em curiosidades sobre os candidatos e a sua campanha.

*Relações entre os candidatos e o Governo:* Considerações sobre o relacionamento entre os candidatos e o Poder Central, expectativas e condições de gestão da Câmara Municipal de Lisboa.

*Relações entre os candidatos e os partidos:* Considerações sobre o relacionamento entre os candidatos às eleições intercalares e o impacto que essas têm na vida interna dos partidos, bem como o impacto que as actividades dos partidos têm na campanha.

*Outros:* Peças sobre outros assuntos em que as eleições intercalares são referidas.

- O tema “acções de campanha e estratégias eleitorais” continuou a ser o dominante na cobertura que o *Destak* fez no período oficial de campanha, estando presente em 6 peças (33,3% do total de 18 artigos analisados neste diário). As “manifestações críticas a candidatos” foram o segundo maior tema, com 4 peças (22,2% do total), seguido por todos os restantes; “sondagens eleitorais”, “suspeitas de envolvimento dos candidatos em processos judiciais”, “aspectos relativos à cobertura mediática” e “outros”, cada um representante de 11,1% do total de 18 peças sobre as Eleições Intercalares à Câmara Municipal de Lisboa publicados no período oficial de campanha.